TÉTANO NEONATAL INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

FICHA DE INVESTIGAÇÃO – Sinan NET

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no Sinan.

CAMPO ESSENCIAL é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional.

N.º - Anotar o número da notificação atribuído pela unidade de saúde para identificação do caso. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.

- 1. Este campo identifica o tipo de notificação, informação necessária à digitação. Não é necessário preenchê-lo.
- 2. Nome do agravo/doença ou código correspondente estabelecido pelo SINAN (CID 10) que está sendo notificado. CAMPO CHAVE.
- 3. Anotar a data da notificação: data de preenchimento da ficha de notificação. CAMPO CHAVE.
- 4. Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) que realizou a notificação. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 5. Preencher com o nome completo do município (ou código correspondente segundo cadastro do IBGE) onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. **CAMPO CHAVE.**
- 6. Preencher com o nome completo (ou código correspondente ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES) da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
- 7. Anotar a data do diagnóstico ou da evidência laboratorial e/ou clínica da doença de acordo com a definição de caso vigente no momento da notificação. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 8. Preencher com o nome completo do paciente (sem abreviações). CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- Preencher com a data de nascimento do paciente (dia/mês/ano) de forma completa. CAMPO DE PREENCIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 10. Anotar a idade do paciente somente se a data de nascimento for desconhecida (Ex. 20 dias = 20 D; 3 meses = 3 M; 26 anos = 26 A). Se o paciente não souber informar sua idade, anotar a idade aparente.
 - OBS: Se a data de nascimento não for preenchida, a idade será **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
- 11. Informar o sexo do paciente (M= masculino, F= feminino e I= ignorado). CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 12. Preencher com a idade gestacional da paciente, quando gestante. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** quando sexo F = feminino (1= 1° Trimestre, 2= 2° Trimestre, 3= 3° Trimestre, 4= Idade gestacional ignorada, 5= Não, 6= Não se aplica, 9= Ignorado).
- 13. Preencher com o código correspondente à cor ou raça declarada pela pessoa: (1= Branca, 2= Preta, 3= Amarela (compreendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), 4= Parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça), 5= indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia). CAMPO ESSENCIAL.
- 14. Preencher com a série e grau que a pessoa está freqüentando ou freqüentou considerando a última série concluída com aprovação ou grau de instrução do paciente por ocasião da notificação. (0=Analfabeto; 1= 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau), 2= 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau), 3= 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau), 4= Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau), 5= Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau), 6= Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau), 7= Educação superior incompleta, 8= Educação superior completa, 9=Ignorado ou 10= Não se aplica). CAMPO ESSENCIAL.
- 15. Preencher com o número do CARTÃO ÚNICO do Sistema Único de Saúde SUS.
- 16. Preencher com o nome completo da mãe do paciente (sem abreviações). CAMPO ESSENCIAL.
- 17. Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) de residência do paciente. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** quando residente no Brasil.

- 18. Anotar o nome do município (ou código correspondente segundo cadastro do IBGE) da residência do paciente ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** quando UF for digitada.
- 19. Anotar o nome do distrito de residência do paciente. CAMPO ESSENCIAL.
- 20. Anotar o nome do bairro (ou código correspondente segundo cadastro do SINAN) de residência do paciente ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. **CAMPO ESSENCIAL.**
- 21. Anotar o tipo (avenida, rua, travessa, etc) e nome completo ou código correspondente do logradouro da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. Se o paciente for indígena anotar o nome da aldeia. **CAMPO ESSENCIAL.**
- 22. Anotar o número do logradouro da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. **CAMPO ESSENCIAL.**'
- 23. Anotar o complemento do logradouro (ex. Bloco B, apto 402, lote 25, casa 14, etc). **CAMPO ESSENCIAL.**
- 24. Caso esteja sendo utilizado o georreferenciamento, informar o local que foi adotado para o campo Geocampo1 (ex. Se o município esteja usando o Geocampo1 para informar a **quadra ou número**, nele deve ser informado o número da **quadra ou número**).
- 25. Caso esteja usando georreferenciamento, informar o local que foi adotado para o campo Geocampo2.
- 26. Anotar o ponto de referência para localização da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto (perto da padaria do João) CAMPO ESSENCIAL.
- 27. Anotar o código de endereçamento postal do logradouro (avenida, rua, travessa, etc) da residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. CAMPO ESSENCIAL.
- 28. Anotar DDD e telefone do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto. **CAMPO ESSENCIAL.**
- 29. Zona de residência do paciente, se notificação individual ou do local de ocorrência do surto, se notificação de surto por ocasião da notificação (Ex. 1= área com características estritamente urbana, 2= área com características estritamente rural, 3= área rural com aglomeração populacional que se assemelha à uma área urbana). **CAMPO ESSENCIAL.**
- **30.** Anotar o nome do país de residência quando o paciente notificado residir em outro país. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
- 31. Informar a data do início da investigação do caso. CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 32. Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou a última atividade exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se às atividades econômicas desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio).
- 33. Informar se a mãe realizou alguma consulta de pré-natal durante esta gravidez. (1= Uma, 2= Duas, 3= De 3 a 5, 4= 6 e mais, 5= Nenhuma ou 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- 34. Informar se a mãe foi vacinada contra tétano (1= Vacinada (comprovado pelo cartão) 2= Não Vacinada, ou 9= Ignorado). CAMPO ESSENCIAL.
- 35. Informar a data da 1ª dose de vacina contra tétano [dT (Dupla Adulto , TT (Toxóide Tetânico) ou DPT (Difteria, Coqueluche e Tétano) ou DT (Dupla Infantil)] **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, se campo 34=1.
- 36. Informar a data da 2ª dose de vacina contra tétano [dst(Dupla Adulto , TT (Toxóide Tetânico) ou DPT (Difteria, Coqueluche e Tétano) ou DT (Dupla Infantil)] **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, se campo 34=1.
- **37.** Informar a data da 3ª dose de vacina contra tétano [dT (Dupla Adulto , TT (Toxóide Tetânico) ou DPT (Difteria, Coqueluche e Tétano) ou DT (Dupla Infantil)] **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, se campo 34=1.
- **38.** Informar a data do último reforço da vacina contra tétano [dT(Dupla Adulto , TT (Toxóide Tetânico) ou DPT (Difteria, Coqueluche e Tétano) ou DT (Dupla Infantil)] **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, se campo 34=1.
- 39. Informar a idade da mãe do recém-nascido. CAMPO ESSENCIAL.
- **40.** Informar o número de gestações ocorridas (incluir a atual) (1= Uma, 2= Duas, 3= Três, 4= Quatro, 5= Cinco e mais ou 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- **41.** Preencher com a série e grau que a pessoa está freqüentando ou freqüentou considerando a última série concluída com aprovação ou grau de instrução do paciente por ocasião da notificação. (0=Analfabeto; 1= 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau), 2= 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau), 3= 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau), 4=

- Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau), 5= Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau), 6= Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau), 7= Educação superior incompleta, 8= Educação superior completa, 9=Ignorado ou 10= Não se aplica). **CAMPO ESSENCIAL.**
- **42.** Informar o local de ocorrência do parto (1= Hospital, 2= Domicílio, 3= Casa de Parto, 4=Outro e 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- **43.** Informar quem realizou o parto (1= Médico, 2= Enfermeiro, 3= Auxiliar de Enfermagem, 4= Parteira Treinada, 5= Parteira Não Treinada, 6= Outro ou 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- **44.** Informar se o recém nascido sugou (mamou) normalmente após o nascimento (1=Sim, 2=Não ou 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- 45. Informar quais os sinais e sintomas apresentados pelo recém-nascido: dificuldade de mamar (dificuldade em abrir a boca e/ou engolir), choro excessivo, inflamação/infecção no coto umbilical, crises de contraturas (contração ou repuxamento dos músculos), trismo (dificuldade em abrir a boca), riso sardônico (riso forçado e sarcástico), opistótono (corpo esticado, com a coluna arcada e com a cabeça e calcanhares voltado para trás), rigidez de nuca, rigidez muscular abdominal, rigidez de membros. (1=Sim, 2=Não ou 9= Ignorado). CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.
- 46. Informar a data do início do trismo. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, se campo 45. Trismo=1.
- 47. Informar a origem da fonte de notificação do caso (1= Notificação, 2= Busca Ativa ou 3= Declaração de Óbito).
- **48.** Informar se ocorreu hospitalização do recém-nascido em decorrência do tétano (1=Sim, 2=Não ou 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- **49.** Informar se no local de residência da mãe está coberto pela Equipe de Saúde da Família (1= PACS, 2=PSF, 3= PACS/PSF, 4= Nenhum ou 5= Outro). **CAMPO ESSENCIAL.**
- 50. Informar as principais medidas adotadas, diante a ocorrência do caso para evitar outros casos tais como: a atualização do esquema vacinal da mãe, busca ativa de outros casos suspeito, análise e intensificação da cobertura vacinal de mulheres em idade fértil (gestantes e não gestantes)de 12 a 49 anos de idade, cadastro e capacitação de parteiras atuantes, capacitação das Equipes de Saúde da Família, melhorar a cobertura e qualidade do pré-natal,, divulgação do caso para os profissionais de saúde e para a população. (1=Sim, 2=Não ou 9= Ignorado). CAMPO ESSENCIAL.
- 51. Informar a classificação final do caso (1= Confirmado ou 2= Descartado). CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO, quando o campo 62 estiver preenchido. Preencher campos relacionados ao Local Provável de Infecção somente se caso foi confirmado.
- **52.** Informar o local provável da fonte de infecção (1= Hospital, 2= Domicílio, 3= Casa de Parto, 4= Outro ou 9= Ignorado). **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.**
- 53. Informar se o caso é autóctone do município de residência (1=sim, 2=não ou 3=indeterminado) CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO se caso confirmado.
 Se caso confirmado for autóctone do município de residência, o Sinan preencherá automaticamente os demais campos do Local Provável de Infecção com os dados da residência do paciente. Se a autoctonia for indeterminada, não preencher os campos do Local Provável de Infecção.
- 54. Informar a sigla da unidade federada correspondente ao local provável de infecção. **PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** se caso foi confirmado, infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência.
- 55. Informar o nome do país correspondente ao local provável de infecção. Campo de **PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** se caso foi confirmado, infectado no Brasil ou no exterior, mas não é autóctone do município de residência.
- 56. Informar o nome do município provável de infecção ou seu código correspondente ao cadastro do IBGE. **PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO** se caso foi confirmado, infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência.
- 57. Informar o nome completo (ou código correspondente ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES) da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) provável de infecção. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, quando o campo 52=1 ou 3.
- 58. Informar o nome do distrito onde ocorreu a provável fonte de infecção. CAMPO ESSENCIAL.
- 59. Informar o nome do bairro correspondente ao local provável de infecção se caso confirmado e infectado no Brasil, mas não é autóctone do município de residência. **CAMPO ESSENCIAL.**
- **60.** Informar como evoluiu o caso após ter tido o tétano neonatal. (1= Cura, 2= Óbito por tétano neonatal, 3= Óbito por outras causas ou 9= Ignorado). **CAMPO ESSENCIAL.**
- 61. **Informar a data do Óbito. CAMPO ESSENCIAL,** quando o campo 60= 2 ou 3.

62. Informar a data do encerramento da investigação do caso. **CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**, quando campo 51 estiver preenchido.

Observações adicionais: relatar dados colhidos para complementar à investigação do caso.

Informar o nome do município/unidade de saúde responsável por esta investigação Informar o código da unidade de saúde responsável por esta investigação. Informar o nome completo do responsável por esta investigação. ex: Mário José da Silva Informar a função do responsável por esta investigação. ex: Enfermeiro Registrar a assinatura do responsável por esta investigação.